

**UNIVERSIDADE DE UBERABA
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**LETHÍCIA CARVALHO SILVA
LÍVIA MIRANDA VIEIRA**

PROJETO DE MOTIVAÇÃO DE SAÚDE BUCAL ESCOLAR

Uberaba – MG

2018

**LETHÍCIA CARVALHO SILVA
LÍVIA MIRANDA VIEIRA**

PROJETO DE MOTIVAÇÃO DE SAÚDE BUCAL ESCOLAR

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Odontologia da Universidade de Uberaba, como parte dos requisitos para a obtenção do Título de Cirurgião-Dentista.

Orientador(a): Prof. Dr^a Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira.

Uberaba – MG

2018

S38p Silva, Lethícia Carvalho.
Projeto de motivação de saúde bucal escolar / Lethícia Carvalho
Silva, Livia Miranda Vieira. – Uberaba, 2018.
28 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso -- Universidade de Uberaba.
Curso de Odontologia, 2018.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Angélica Hueb de Menezes
Oliveira.

I. Cáries dentárias. 2. Boca – Cuidado e higiene. 3. Odontologia.
I. Vieira, Livia Miranda. II. Oliveira, Maria Angélica Hueb de
Menezes. III. Universidade de Uberaba. Curso de Odontologia. IV.
Título.

CDD 617.67

Ficha elaborada pela bibliotecária Tatiane da Silva Viana CRB6-3171

LETHÍCIA CARVALHO SILVA

LÍVIA MIRANDA VIEIRA

PROJETO DE MOTIVAÇÃO DE SAÚDE BUCAL ESCOLAR

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Odontologia da Universidade de Uberaba, como parte dos requisitos para a obtenção do Título de Cirurgião-Dentista.

Área de Concentração:

Aprovado em 7, 7, 2018

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Fernando Hueb de
Menezes Oliveira
Universidade de Uberaba – UNIUBE



Profa. Dra. Maria Angélica Hueb
Menezes
Universidade de Uberaba - UNIUBE

RESUMO

O projeto de motivação de saúde bucal no ambiente escolar tem como objetivo conscientizar professores e alunos sobre a importância da motivação das crianças na formação de novos hábitos de higiene bucal e alimentação saudável. O projeto foi implementado a partir da disponibilização de atividades educativas, cartaz ilustrativo, livros didáticos, teatro, bichos de pelúcia com macro arcada dentária, gincanas, frutas como incentivo a alimentação saudável, palestra para professores e alunos, bem como a utilização de técnicas de incentivo e orientação da escovação. Utilizamos técnicas motivacionais para crianças entre cinco e seis anos de idade, adequadas às suas respectivas faixas etárias. O projeto teve como objetivo ainda formar bons hábitos alimentares nas crianças em idade escolar, principalmente no que se refere ao controle da ingestão de alimentos ricos em açúcar e carboidratos, destacando a importância da escovação adequada e oportuna, buscando minimizar a possibilidade de surgimento da doença cárie na infância, hábitos que deverão levar por toda a vida.

Palavras – Chaves: Cárie, motivação, higiene bucal, dieta.

ABSTRACT

The oral health motivation project in the school environment aims to educate teachers and students about the importance of children's motivation in the formation of new habits of oral hygiene and healthy eating. The project was implemented from the provision of educational activities, illustrative poster, textbooks, theater, stuffed animals with macro dental arcade, gincanas, fruits as an incentive to healthy eating, lecture for teachers and students, as well as the use of techniques of encouragement and guidance of brushing. We use motivational techniques for children between five and six years of age, appropriate to their respective age groups. The aim of the project was to develop good eating habits in school-age children, especially regarding the control of the intake of foods rich in sugar and carbohydrates, emphasizing the importance of adequate and timely brushing, seeking to minimize the possibility of the onset of the disease caries in childhood, habits that should carry throughout life.

Key words: Caries, motivation, oral hygiene, diet.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Orientação sobre função dos dentes e demonstração da prática correta de escovação

Figura 2- Palestra sobre alimentação saudável, gincana e atividade pedagógica

Figura 3- Representação do teatro “Jacaré com dor de dente?”

Figura 4- Materiais utilizados durante as atividades.

Figura 5- Lembrança que foi entregue a cada criança ao final das atividades, “porta dentes decíduos”

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 7 |
| 2 JUSTIFICATIVA | 9 |
| 3 OBJETIVO | 10 |
| 4 MATERIAIS E MÉTODOS | 11 |
| 4.1 Orientação e Prática de Escovação | 11 |
| 4.2 Alimentação Saudável | 12 |
| 4.3 Teatro: “Jácare com dor de dente” | 14 |
| 5 RESULTADOS | 20 |
| 6 DISCUSSÃO | 21 |
| 7 CONCLUSÃO | 22 |
| REFERÊNCIAS | |
| ANEXO A - <u>Termo de Autorização de Uso de Imagem e Depoimento</u> | |
| ANEXO B - <u>Termo de Consentimento Livre e Esclarecido</u> | |

1 INTRODUÇÃO

A cárie dental é uma doença multifatorial, que para se desenvolver necessita da interação entre microrganismos, dieta e um hospedeiro, tendo esses fatores associados ao tempo, favorecem um ambiente adequado para o desenvolvimento desta doença que é considerada infecciosa, transmissível e sacarose dependente (DIAS *et al.*, 2011).

Os hábitos alimentares influenciam o desenvolvimento da cárie, durante toda a vida. A alimentação é considerada um dos fatores primários, sendo ainda de maior relevância em crianças, pois a alimentação introduzida à criança, não tem influência apenas no estado nutricional atual, mas também nas preferências alimentares da fase adulta. Desta forma é importante evitar o consumo de açúcar nesta fase, e introduzir alimentos mais saudáveis (AZEVEDO *et al.*, 2017).

Os hábitos alimentares do brasileiro, via de regra, incluem o consumo do açúcar e carboidratos fermentáveis, elementos responsáveis diretamente pelo processo de formação da cárie. Considerando estes fatores e também que as crianças em idade pré-escolar estão iniciando seu processo de aprendizagem que incluem conceitos e princípios basilares para sua formação, é de extrema importância que sejam introduzidos o quanto antes, pelos pais e professores, nesta etapa, assuntos relacionados à educação alimentar e saúde bucal (SOUZA FILHO *et al.*, 2010).

Outro fator que merece destaque para o desenvolvimento da doença cárie é a higiene bucal, que é considerado de extrema importância para controle e prevenção de algumas doenças bucais, entre elas a doença periodontal e a cárie dental. Dessa forma é importante que crianças tenham acesso à educação em saúde bucal, não só no ambiente familiar, mas também no âmbito escolar (OLIVEIRA *et al.*, 2014).

Outra forma de se evitar a doença é conscientizar os pais de que a doença cárie é transmissível, através da saliva, dessa forma deve-se evitar o contato direto entre a saliva dos pais e da criança, esse contato pode se dar por meio direto, através de beijos, ou por meio indireto, como soprar alimentos, usar os mesmos talheres e copos (MACEDO, 2010).

É importante ressaltar que os pais e a escola exercem papel fundamental nessa introdução a novos hábitos alimentares e de higienização na vida das

crianças, sendo importante uma orientação estimulante por parte de profissionais de saúde, fazendo com que as crianças se sintam motivadas a praticar os novos hábitos, o que irá influenciar sua saúde bucal da infância à fase adulta (FIGUEIRA e LEITE, 2008).

O planejamento de ações capazes de promover mudanças nos hábitos alimentares é mais fácil na fase da infância, uma vez que, nesta fase, os hábitos ainda não estão definidos. É possível, então, evitar-se agravos à saúde em decorrência de hábitos alimentares não saudáveis, substituindo-os por considerados saudáveis, através da conscientização dos pais, crianças e professores (AZEVEDO *et. al.*, 2016).

Segundo pesquisas realizadas em programas recursos didáticos, a motivação através da educação é a maneira mais eficiente de se obter o controle do biofilme dental, modificando-se o comportamento do paciente de maneira satisfatória. Todavia, os estudos demonstram que é necessário ainda a implementação de reforços para reduzir o biofilme dental (TOASSI e PETRY, 2002).

A motivação do paciente é um dos fatores mais difíceis e mais importantes para o controle da cárie, justamente, por haver necessidade de que essa motivação seja feita de forma continuada durante toda a vida (GARCIA *et. al.*, 1998).

O projeto de motivação de saúde bucal buscou, através da aprendizagem no ambiente escolar, conjuntamente com os pais, professores e crianças, a formação de novos hábitos de padrões alimentares e de higiene bucal, haja vista que estes conhecimentos são transmitidos não somente de forma microbiológica, mas também cultural e comportamental (FADEL, 2003).

2 JUSTIFICATIVA

A desinformação dos pais e a dinâmica da vida moderna que imprime um ritmo acelerado na vida das pessoas tem relegado a segundo plano aspectos relacionados a formação de bons hábitos nas crianças, tanto no seio familiar como no ambiente escolar. O projeto de motivação de saúde bucal no ambiente escolar auxiliou na transmissão de informações e orientações necessárias aos professores e crianças com o escopo de conscientizá-los e formar novos padrões comportamentais que envolvam higiene bucal e hábitos alimentares saudáveis.

3 OBJETIVO

O projeto de motivação bucal escolar teve como prioridade conscientizar os professores e alunos em relação à higiene bucal, novos hábitos comportamentais e a introdução de hábitos alimentares saudáveis, a fim de motivar as crianças a praticarem esses novos hábitos, buscando uma melhor qualidade de vida, em especial no que diz respeito a saúde bucal, objetivando construir um ciclo de conhecimento que seja transmitido à criança em casa e na escola.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi realizado com crianças entre cinco e seis anos de idade no colégio Nossa Senhora das Graças, situado na cidade de Uberaba – MG.

Foram aplicadas atividades educativas, cartaz ilustrativo, livros didáticos, teatro, bichos de pelúcia com macro arcada dentária, gincanas, frutas como incentivo a alimentação saudável, palestra para professores e alunos, bem como a utilização de técnicas de incentivo e orientação da escovação, com o objetivo de incentivá-los e conscientizá-los sobre a importância da higiene oral, através da participação da escola e dos pais na formação de novos hábitos, com foco principal direcionado às crianças, em relação à higiene bucal e a alimentação saudável.

O projeto utilizou o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para cada criança envolvida, juntamente com o termo de autorização do uso de imagem, a ser devidamente assinado pelo pai ou responsável legal.

4.1 Orientação e Prática de Escovação

Foi confeccionado cartaz ilustrativo abordando temas relacionados a função de cada grupo de dentes. Este cartaz foi utilizado para demonstrar o formato e função de cada dente, com auxílio de um macro modelo da Colgate, como demonstrativo, e discutidos com as mesmas. De uma maneira que eles pudessem relacionar as informações que estavam sendo passadas com o dia a dia deles, podendo assim compreender melhor as informações.

Foram utilizados bichos de pelúcia, (Tigrão e Puff), com macro arcadas superiores e inferiores, como objetivo de demonstrar técnicas de escovação, utilizamos a técnica de escovação ensinada no livro “Meu Amigo Salomão”, escrito pela professora Cristina Luzia Lopes.

Após palestra e demonstração, deixamos que eles demonstrassem o que aprenderam nas macro arcadas que levamos e por fim entregamos uma atividade ilustrativa para que eles colorissem.

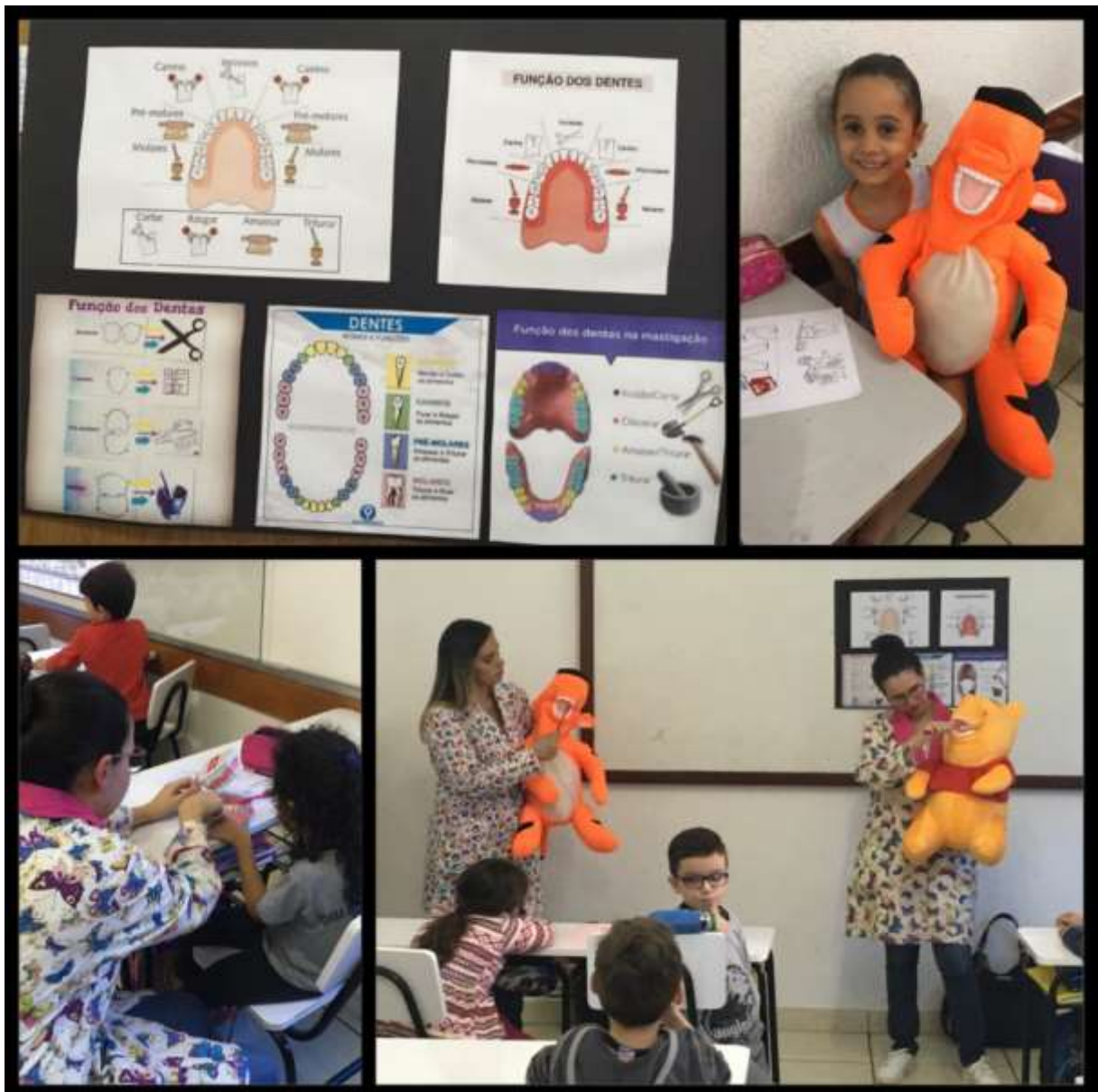


Figura 2- Orientação sobre função dos dentes e demonstração da prática correta de escovação

4.2 Alimentação Saudável

Falamos sobre a alimentação saudável, através da pirâmide alimentar, logo após realizamos uma gincana, que teve como principal objetivo que todas as crianças fossem incentivadas a experimentarem frutas. Pois haviam crianças que ainda não tinham as frutas inseridas na sua dieta, assim dividimos a turma em dois grupos, onde eles deveriam acertar as frutas que estavam comendo e a cada acerto limpavam um dente através de uma atividade pedagógica para criança “sai sujeira” e

por fim eles realizaram atividades educativas com jogos contendo “jogo dos sete erros” e outro com frases e figuras motivadoras que permitiam demonstrar seus conhecimentos sobre o projeto realizado em sala de aula sobre alimentação saudável. Nesse mesmo dia revisamos a anatomia dos dentes através de macro dentes esculpidos no sabão, onde foi possível exemplificar o aspecto de um dente saudável e de um dente cariado.



Figura 2- Palestra sobre alimentação saudável, gincana e atividade pedagógica

4.3 Teatro: “Jacaré tem dor de dente”

Realizamos um teatro que contava a história de um jacaré o Joca, que estava com dor de dente, então seu amigo, o dente, pulou da boca de ele deu um sermão, onde o ensinou a cuidar dos seus dentes com os amigos dos dentes (o dentista, dona escova, seu pasta e o seu fio dental) com o intuito demonstrar de forma lúdica para as crianças a importância de ir ao dentista de 6 em 6 meses e escovar os dentes. Ao final as crianças interagiram com os personagens e receberam um colar em forma de dentinho para guardarem de recordação.

Teatro:

Jacaré com dor de Dente???

Dente:

Joca era um jacaré que se achava muito esperto.

Mas, desconfio que Joca não era tão esperto assim.

Certo dia, Joca acordou com uma terrível dor de dente.

Então eu me perguntei, Jacaré tem dor de dente?

É pra você ver, até jacaré tem dor de dente.

A dor era terrível. Joca rolava pra lá e pra cá.

Se tentava comer:

_ NOSSA DÓI DEMAIS!!!

Se tenta beber:

_ COMO DÓI.

Joca estava desesperado, não sabia mais o que fazer, e até começou a chorar.

Jacaré também chora?

É pra você ver, até jacaré chora quando sente muita dor.

Foi aí que eu apareci.

Eu, o Dente!

É pra você ver, o que a gente não faz para ajudar um amigo, pulei da boca do Joca e lhe dei um sermão:

_ Tá com dor de dente?

_ Bem feito!

Joca me olhou e disse:

_ NÃO ESTOU ENTENDENDO NADA!

_ VOCÊ É O MEU DENTE?

_ Sim! Sou seu dente e vim aqui fazer uma reclamação!

_ Você não cuida da gente!

Joca fez uma cara de sem graça, aquela que a gente faz quando fez algo de errado.

_ MAS, O QUE EU FIZ PRA MERECEM... AÍ ESSA DOOOOOOOOR.

_ Joca, você não está cuidando dos seus dentes!

_ NÃO ENTENDI!

_ EU COMO UM MONTÃO DE COISAS.

_ Sim, e nós ajudamos. Cortando, rasgando e amassando toda essa comida, mas o que eu quero dizer é que você só come, come, come...!

_ E não cuida de nós!

DENTE TAMBÉM FICA BRAVO?

É pra você ver. Até dente fica bravo às vezes.

_ Sabe quem anda passeando nos seus dentes?

_ Bactérias, tártaro, cáries!

A galera do mal que lentamente vão abrindo buraquinhos e estragando seus dentes.

Joca uma fera, falou:

_ CADÊ ELES, CADÊ ELES? ME DIZ QUE EU PEGO TODOS ELES. SOU MUITO ESPERTO E VOU ACABAR COM ESSA GALERA DO MAL!

_ Bom!

_ Você não tem nada de esperto Joca. Está deixando esses vilões acabarem com a gente!

_ Sabe Joca, esses inimigos dos dentes não são grandalhões.

_ NÃÃÃÃÃO???

_ São pequeniniiiiiiiiinhos, microscópios!

_ Não dá pra gente ver, mas estão lá, roendo os dentes sem parar!

_ MAS O QUE EU POSSO FAZER PARA ACABAR COM ESSES MONSTROS? OPS! MONSTRINHOS? PERGUNTOU JOCA SUPLICANDO.

_ É fácil, Joca! É só chamar a galera do bem. Os super amigos dos dentes!

E DENTE TEM SUPER AMIGO?

É pra você ver.

Até dentes tem super amigos!

_ Essa turma é imbatível!

_ AH, É? E QUEM SÃO ELES? ME CONTA, ME CONTA!

_ O primeiro é o Dentista!

_ Vou te contar, esse é ô cara!

Ele cuida, trata, limpa e mantém os dentes sempre saudáveis e te dá dicas legais para cuidar dos dentes e adora receber sua visita. Mas às vezes a gente esquece-se de ir com frequência.

O ideal e visitá-lo de seis em seis meses!

_ MAS ONDE ENCONTRO UM DESSES?

_ Ah! É fácil! Eu te indico um ótimo, tem também garotas dentistas, são tão lindas!... Quer dizer... cuidadosas!

_ Mas, tem mais amigos do bem!

_ Tem o trio imbatível!

Eu acho que até que são os três mosqueteiros, tipo...

Um por todos!

E todos por Um!

Que dá um chega pra lá na galera do mal!

_ É? E QUEM SÃO ELES?

_ Dona Escova, Seu Pasta de Dente e o Seu Fio Dental!

Nunca se separam, gostam de trabalhar em equipe.

Todos os dias, após as refeições eles entram em ação!

_ Dona Escova e Seu Pasta se juntam e limpam toda a sujeira que encontram no caminho, deixando os dentes limpos, brilhantes e com um cheirinho... booomm!

_ MAS E O SEU FIO?

_ Ah! Ele completa o serviço, limpando nos lugares mais difíceis, entre os dentes, onde Dona Escova e Seu Pasta não conseguem entrar.

_ É Jacaré, com os Três Mosqueteiros e seu amigo Dentista (ou amiga), não há galera do mal que resista. Seus dentes vão ficar incríveis, ou seja, eu vou ficar liiiiiiiindo!

_ PUXA! GOSTEI DAS DICAS!

_ É isso aí, já vou indo! Se cuida jacaré!

_ OPA! ESPERE AÍ! VOCÊ DISSE QUE IA ME INDICAR UM DENTISTA!

_ Claro!

(mostra o cartão do dentista)

_ ALÔ! POR FAVOR, AQUI É O JOCA, O JACARÉ, QUERO MARCAR UMA CONSULTA!
MAS, JACARÉ VAI AO DENTISTA?

É pra você ver, até jacaré vai ao dentista.

E você??



Figura 3- Representação do teatro “Jacaré com dor de dente?”



Figura 4: Materiais utilizados durante as atividades.

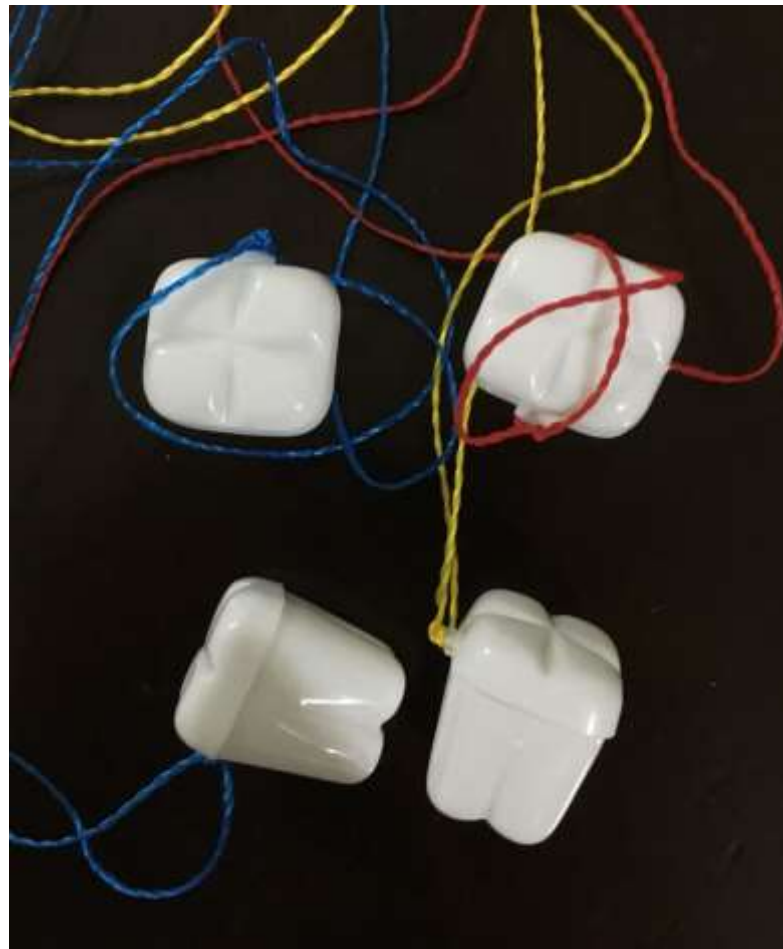


Figura 5: Lembrança que foi entregue a cada criança ao final das atividades, “porta dentes decíduos”.

5 RESULTADOS

O projeto alcançou sua proposta, tendo em vista que as crianças manifestaram interesse e participaram de forma ativa, sempre questionando e muitas vezes demonstrando também seus conhecimentos sobre assuntos tratados.

Juntamente com seus professores, que também estiveram presentes durante as palestras de orientações, puderam esclarecer dúvidas e participarem das atividades realizadas.

Além de realizarem todas as atividades propostas, sem apresentarem dificuldades, durante o desenvolvimento do projeto foi possível observar mudanças em seus hábitos, pois algumas crianças nos relataram, após entenderem a importância do cuidado com sua saúde bucal, que buscaram visitar o dentista, além disso, disseram ter discutido em casa com familiares a importância da escovação e como ela deve ser feita e introduziram mais frutas em sua alimentação diária.

As atividades pedagógicas ao final, foram realizadas pelas crianças de 5 a 6 anos sem grandes dificuldades, mostrando que as crianças foram realmente motivadas durante a realização do projeto.

6 DISCUSSÃO

O trabalho em questão orientou crianças de 5 a 6 anos de idade e seus educadores, quanto a função e importância dos dentes, correta higienização, hábitos saudáveis em sua dieta alimentar e a importância de ir ao dentista periodicamente. Foi possível correlacionar a doença cárie com a falta de higiene oral e uma dieta rica em açúcares, por um período de tempo prolongado.

O processo de construção de conhecimento em saúde bucal em escolares pode ser adquirido por meio de integralização entre a educação e a saúde, buscando sempre integrar também a família, levando profissionais de saúde bucal às escolas, nessa fase onde a criança tem maior capacidade assimilar o conhecimento, visando um maior envolvimento da escola ao que se refere a saúde bucal dos seus alunos (ANTONIO *et. al.*,2015).

Tais práticas de motivação devem sempre considerar a faixa etária das crianças, situação socioeconômica e principalmente que haja diferentes formas de estimulá-las sabendo que cada criança reage de maneira diferente da outra, sendo um processo de linguagem clara e objetiva, facilitando sua aprendizagem. Elas passam a ser promotores de saúde, contribuindo para mudanças de comportamento diário em relação a saúde bucal (FIGUEIRA e LEITE, 2008).

Percebe-se que muitas das vezes as atividades desenvolvidas nas escolas, são feitas sem um direcionamento, sem levar em consideração a individualidade e necessidade real daquele grupo específico restringindo as atividades apenas em escovação supervisionada e aplicação de flúor, não tendo como objetivo principal a mudança de hábitos onde os alunos sejam os protagonistas no processo de ensino-aprendizagem (PAULETO *et.al.*,2004).

7 CONCLUSÃO

Concluimos que programas de motivação em saúde no âmbito escolar são de extrema importância para criação de novos hábitos que serão levados por toda a vida. Essas ações incluem atividades relacionadas a saúde bucal e alimentação saudável.

O programa necessariamente deve envolver esforços conjuntos entre a escola, família e as crianças buscando criar um ambiente motivacional, a fim de que a mudança comportamental dos envolvidos do projeto possa acontecer. A família contribui com a formação de hábitos em suas residências e no reforço das ações de higienização aprendidas na escola. A escola por sua vez, trabalha diretamente com os desenvolvedores do projeto contribuindo para criação um ambiente propício a disseminação do conhecimento e prática das ações de higienização e alimentação saudável, e contribui também como facilitadora e fomentadora da inter relação dos atores.

O resultado do processo é medido pela efetiva mudança de comportamento gerado no âmbito escolar e familiar que reflete diretamente na saúde bucal dos alunos.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, Luciana Pion., GOUVÊA, Givana Renata., SOUZA, Luciee Zanin de.,CORTELLAZZI, Karine Laura. Avaliação de diferentes métodos educativos em saúde bucal em crianças na faixa etária de 7 a 10 anos de idade.**Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**,Passo Fundo,v.20,n.1,p.52-58, jan./abr.2015.

AZEVEDO, Maria de Oliveira, LOBO, Lina Monteiro de Castro, PEIXOTO, Maria do Rosário Gondin, MENEZES, Ida Helena Carvalho Francescantonio, RIBEIRO, Débora Melo. Avaliação do consumo de alimentos açucarados por crianças menores de 5 anos. Disponível em: <<http://www.sbnpe.com.br/wp-content/uploads/2017/08/10-AO-Avaliação-do-consumo-de-alimentos.pdf>>. **Acesso em: 15/11/2017.**

DIAS.A.C.G., SCHERMA, A.P, RASLAN,S. Aspectos nutricionais relacionados à prevenção de cáries na infância. **Periódicos científicos unitau**, 2011.

FIGUEIRA, T. R; LEITE, I. C. G. Percepções, conhecimentos e práticas em saúde bucal de escolares. **RGO**. Porto Alegre, v. 56, n. 1, p. 27-32, jan./mar. 2008.

MACEDO,C.R. Cuidados gerais e higiene oral para prevenção de cáries em crianças. Centro Cochrane do Brasil, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) ,2011.

OLIVEIRA, Rodrigo Caldeira Nunes.,SOUZA, João Gabriel Silva.,OLIVEIRA,Carolina de Castro.,OLIVEIRA, Lorena Fonseca Braga de.,POPOFF, Daniela Araújo Veloso.,MARTINS, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima.,ALMEIDA, Eliete Rodrigues de. Acesso a orientações de higiene bucal entre escolares da rede pública de ensino. **Revista de ODONTOLOGIA da Unesp**,nov./dez.2014.

PAULETO,A.R.C.,PEREIRA,M.L.T.,CYRINO,E.G. Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. **Ciência & Saúde Coletiva**, 9(1):121-130, 2004.

SOUZA FILHO, Manoel Dias, CARVALHO, Gustavo Diego de Farias, CARVALHO e MARTINS, Maria do Carmo de. Consumo de alimentos ricos em açúcar e cárie dentária em pré-escolares. Disponível em: < http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-09392010000300005&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: **15/11/2017**.

TOASSI,R.F.C., PETRY, P.C. Motivação no controle do biofilme dental e sangramento gengival em escolares.**Revista de Saúde Pública**, 2002 Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v36n5/13155.pdf>>. Acesso em: **15/11/2017**.

ANEXO A

I – Termo de Autorização de Uso de Imagem e Depoimento

Uberaba, 2018.

Eu , _____

CPF: _____ RG: _____, responsável pelo menor _____.

Depois de conhecer e entender os objetivos e procedimentos metodológicos do projeto de motivação bucal escolar, bem como de estar ciente da necessidade do uso da imagem e/ou depoimentos, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizo, através do presente termo, as acadêmicas Lethícia Carvalho Silva e Lívia Miranda Vieira, sob orientação da Professora Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira a realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher meu depoimento sem quaisquer ônus financeiro a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparências), em favor dos acadêmicos acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas leis que resguardam os direitos das crianças e adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, Lei Nº 8.069/1990).

Participante da pesquisa (Responsável)

Lethícia Carvalho Silva
(Responsável pelo Projeto)

Lívia Miranda Vieira
(Responsável pelo Projeto)

ANEXO B**II - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Nome do trabalho: PROJETO DE MOTIVAÇÃO DE SAÚDE BUCAL ESCOLAR

Responsável pelo Projeto:

Nome: Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

Conselho Regional nº: 12993-MG

Telefone para contato: 34-99679-7085

Endereço: Rua Santa Catarina, 700 - Santa Maria - Uberaba-MG

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Projeto: PROJETO DE MOTIVAÇÃO DE SAÚDE BUCAL ESCOLAR

Você está sendo convidado para participar de um projeto de pesquisa na Universidade.

O objetivo deste projeto será a realização de um projeto de motivação de saúde bucal escolar com crianças de três a seis anos de idade.

Os dados de seu filho serão mantidos em sigilo e serão utilizados apenas com fins científicos, tais como apresentações em congressos e publicação de artigos científicos. Seu nome ou qualquer identificação (voz, foto, etc) jamais aparecerá.

Pela participação de seu filho no estudo, você não receberá nenhum pagamento, e também não terá nenhum custo. Você pode parar de participar a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo para o paciente ou para seu tratamento/atendimento. Sinta-se à vontade para solicitar, a qualquer momento, os esclarecimentos que você julgar necessários. Caso decida-se por não participar, ou por não ser submetido a algum procedimento que lhe for solicitado, nenhuma penalidade será imposta a você, nem o tratamento ou atendimento será alterado ou prejudicado.

Você receberá uma cópia desse termo, assinado pela equipe, onde constam os nomes e os telefones da equipe de pesquisadores, caso você queira ou precise entrar em contato com eles.

Nome do paciente ou responsável e assinatura

Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira- 34-99679-7085

Lethícia Carvalho Silva -34-9880-81827

Lívia Miranda Vieira-34-99237-9972